



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO: 02730

Resumo

Hoje, com o avanço da tecnologia, a produção científica aumentou muito, isso é bom, pois facilita o acesso para todos escreverem e dividirem suas experiências, por conta disso, escrevi um relato de experiência em forma de artigo científico. A pandemia nos afetou muito, não apenas nas grandes coisas que sempre são noticiadas como financeiro, psicológico, acadêmico, mas também nas pequenas coisas que nos fazem nos transformam em cidadãos. Quando um responsável pede ao filho para ir à padaria, eles sempre passam várias orientações como “não fale com estranhos”, “confira o troco”, e algumas delas são ligadas ao trânsito como “olhe para os dois lados antes de atravessar”, “atravesse apenas na faixa”. Como os jovens ficaram praticamente dois anos em casa, essas lições acabaram não sendo passadas, e sem perceber “pulamos” essa etapa. Vejo as crianças hoje errando muitas vezes, por desconhecer noções básicas de trânsito, inspirado no Maio Amarelo, preparei uma atividade para meus alunos, as classes foram do sexto ano até o segundo ano do ensino médio (idades de 11 a 16 anos), todos esses de colégio particular, as salas de aula, todas possuem televisores que facilitou muito apresentação do trabalho.

Palavras-Chave

Educação, Segurança, Trânsito

Introdução

Quem é nosso público alvo?

Hoje, encontramos nas salas de aula a geração Alpha, seu marco se iniciou em 2010, data do lançamento do primeiro iPad, eles interagem com o mundo através da tecnologia praticamente desde o nascimento, por sempre receberem muitos estímulos visuais, sonoros e interativos, conseguem fazer várias atividades ao mesmo tempo, mas em contra partida, sua concentração e paciência podem ser prejudicadas. Essa geração busca ser protagonistas da sua própria história, eles já nasceram conectados na internet, é até difícil explicar como era o mundo sem computadores, redes sociais, smartphones e que se comprava discos e fitas e não baixava músicas. Outra característica é um “mundo sem fronteiras”, pois acesso a viagens tanto nacionais como internacionais estão mais acessíveis a todos.

Informações não falta, e desde muito novos, já são seletivos, eles querem se adaptar ao tempo rápido, eles também têm muita vontade de quebrar conceitos e preconceitos.

Então, como vamos pedir para jovens dessa geração que devemos esperar, e que eles precisam ter paciência, ou que esse conceito será importante para ele daqui dois ou três anos, eles querem saber agora, onde eles podem aplicar.

Eles sempre estão conectados no Youtube (plataforma onde as pessoas compartilham vídeos), não precisam mais esperar os episódios diários ou semanais de determinada série como era antigamente na televisão, eles vão e assistem tudo de uma vez em forma de “maratona” no seu streaming (tecnologia de transmissão de dados pela internet, principalmente áudio e vídeo), caso tenha dificuldade em algum jogo de videogame novo é apenas assistir um gameplay (experiência de outros jogadores durante um jogo), e alguma roupa ou corte de cabelo na moda, basta olhar os digital influencer (ou influenciadores digitais é um formador de opinião que

possuem vários seguidores em redes sociais como YouTube, Facebook, Instagram, TikTok e Twitter). E seus pais?

Seus pais fazem parte da geração Y, nascidos na década de 80 até meados da década de 90, essa galera viu o avanço da ciência e principalmente da tecnologia, são pessoas muito proativas, pois gostam de ver, fazer e acontecer, e tem muita fidelidade aos seus propósitos, eles sabem o que querem e o que são, possuem muita energia e força de vontade! Porém, outras características devemos ressaltar como o imediatismo, que seria o “querer tudo para ontem”, ansiedade, falta de foco, falta de resiliência, e dificuldade em criar raízes.

Analisando as duas gerações, e colocando a pandemia no meio, podemos ver os pais tentando se adaptar a uma nova realidade que ninguém sabia quando iria terminar, e nem qual seria a solução para esse problema, e os filhos perdidos, com uma enxurrada de informações, mas sem saber se eram reais ou se eram falsas, e todos tentando entender e se reorganizar, acabamos ficando assim por quase dois anos, esse tempo mexeu com todos, nossos hábitos mudaram, usar uma máscara que sofreu resistência no início, agora é quase item obrigatório para muitas pessoas, o álcool em gel, usar tênis ou sapatos da rua dentro de casa, nunca mais! Também assistimos ao crescimento dos aplicativos de delivery, que entregam refeições e produtos de supermercados. Com tudo isso, coisas simples foram esquecidas, vocês podem observar, a mudança no perfil de crianças com idades próximas aos dez e doze anos, algumas não falam mais obrigado, não falam por favor, não usam mais pronomes de tratamento como senhor e senhora (precisamos ensinar algumas vezes que tio e tia, também não são pronomes de tratamento), se palavras de boas maneiras de grande importância acabou passando, noções de trânsito também ficaram para trás.

Desenvolvimento

Quando levamos uma criança para andar de bicicleta em um parque, lá ensinamos para ela que devemos nos manter do lado direito para evitar acidentes, e esse conceito carregamos até nos tornamos condutores, o nosso primeiro contato também com placas de sinalização, e observar a faixa de pedestres como “motorista”,

são lições importantes que foram se perdendo. Mas, eu não percebi isso até ver as reportagens sobre o Maio Amarelo uma delas alertava sobre o número de acidentes envolvendo crianças e adolescentes no trânsito, outra reportagem que li também foi falando sobre o uso do celular e os acidentes que pedestres e condutores podem provocar por conta dessa “atenção dividida”, a melhor maneira de evitar um acidente é com a educação e prevenindo elas, mas, isso era uma suspeita, e não um fato, para constatar esse problema e ver se realmente era real, fiz uma primeira pesquisa com os alunos para primeiro saber o que eles sabiam sobre o trânsito, perguntas básicas que qualquer pessoa deveria conhecer:

Você sabe o que significa DETRAN *

- Sim
- Não
- Nunca ouvi falar

Quando está andando de bicicleta: *



- Devo apenas usar os itens de segurança e usar uma das faixas como um veículo normal
- Devo apenas circular nas ciclovias e ciclofaixas
- Quando não tiver nem ciclovias e nem ciclofaixas eu devo empurrar a bicicleta
- Todas alternativas são falsas

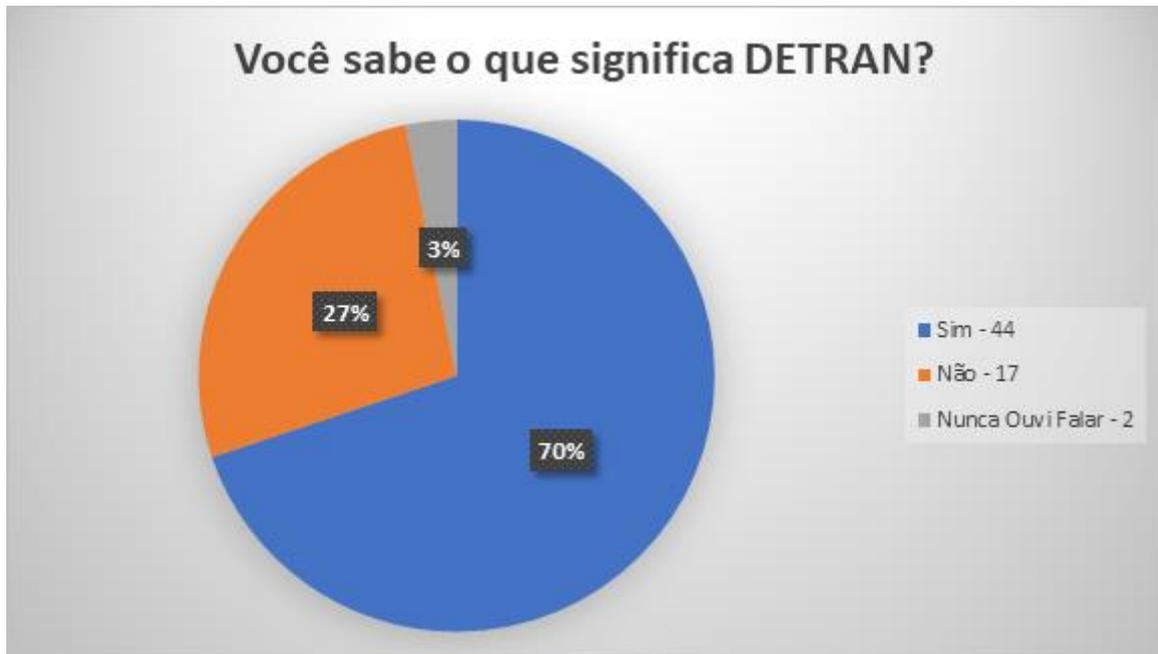
Essa placa significa: *



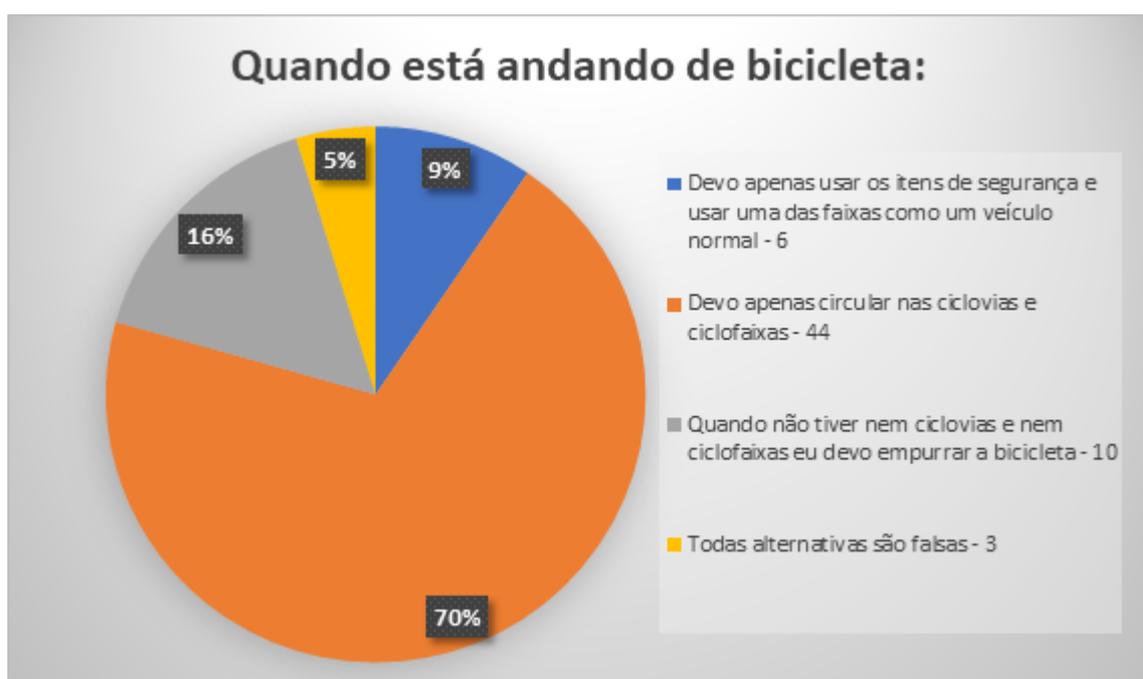
- Olhe os dois lados para atravessar
- Região sem faixas para pedestres
- Atravesse apenas na faixa
- Atravessa pela passarela mais próxima

As questões foram respondidas com ajuda da ferramenta Google Formulário, então eu coloquei no projetor do colégio um QR CODE, que levava eles direto para o formulário, já com o site aberto em seus celulares, digitavam um e-mail válido, e responderam essas três perguntas simples (as imagens retratam as questões da maneira que os alunos receberam). Questões que deveríamos esperar quase 100% de acerto, pois muitos deles andam de bicicleta, mesmo quando não tem em casa

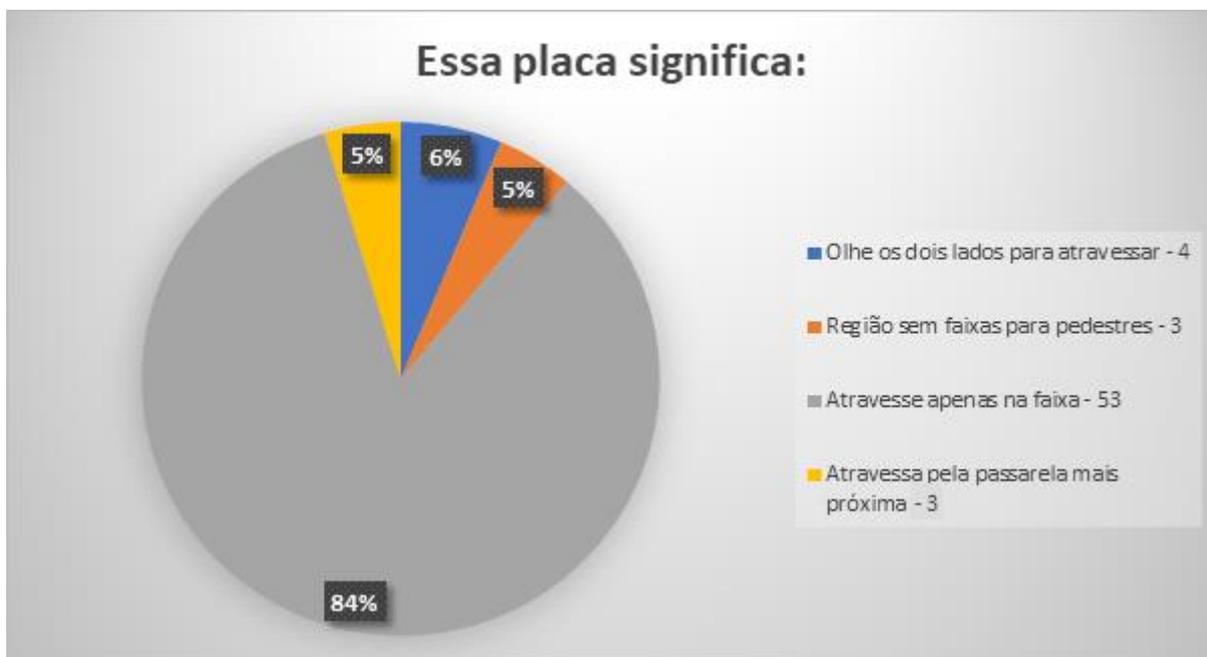
(por conta de muitos morem em apartamentos) andam quando vão a cidades do litoral ou interior, siglas como DETRAN e CET, deveriam estar ligadas ao dia a dia, pois alguém em algum momento em casa, (nem que seja para reclamar) deve falar sobre essas instituições, e uma placa, pois muitas delas não servem apenas para orientação do condutor, mas sim para todos.



Ao ler esse gráfico, podemos ver que 3 em cada dez jovens não sabem o que é o DETRAN, se não sabe o que é, não sabe para que serve, nem o que o órgão regulamenta.



Esse é um dado bem assustador, pois mostra que o jovem tem “informações pela metade” ao subir em uma bicicleta ele deve saber como agir em todas as situações, e não apenas em ciclovias, quando estão sobre uma bicicleta, ao errar, eles podem colocar em risco a vida deles e de outras pessoas.



Podemos ver nesse gráfico que uma placa simples, onde esperávamos 100% de acerto, e tivemos 16% dos alunos errando, sabemos que eles não têm obrigação de conhecer todas as placas, mas as que estão ligados direto a eles, alguém precisaria ter apresentado, principalmente que ela é ligada diretamente a segurança do pedestre, é uma informação preocupante.

Depois de analisar essa situação constatei que ficou uma defasagem em segurança no trânsito com os alunos, comecei a pesquisar como conseguiria melhorar esse quadro, e comecei a investigar em que momentos eles pertenciam ao trânsito, dividi minha aula em 4 partes, primeiro, depois de analisar a nossa geração, eu precisava apresentar para eles, o por que eles deveriam estudar aquilo? Iniciei apresentando dados sobre acidentes de trânsito principalmente motivados por pedestres, depois, como eles devem se comportar caminhando, como ciclistas, e como passageiros (transporte escolar, carros de passeio, motocicletas e transporte público), pode parecer estranho, mas muitos não sabiam nem a existência dos bancos preferenciais.

Como professor percebo em sala de aula que os alunos se distraem muito com o celular, muitas vezes o aparelho precisa apenas estar sobre a mesa, mesmo que sem uso, mas a dependência, é gigante! Quando alguém esquece de desligar o aparelho e ele acaba tocando, todos olham de maneira desesperada, ignorando qualquer situação, pensei, na sala de aula acontece isso, imagina no trânsito? Infelizmente eles não percebem que um erro é suficiente para ser fatal, então enfatizei bastante os problemas que a distração do celular pode causar, tanto ver mensagens, e até o uso de fones, mas a minha grande surpresa foi muitas crianças falando que essa prática é normal entre os pais, outros depoimentos também foram de familiares dirigirem depois de ingerir bebida alcoólica, então se não temos o exemplo, a educação fica bem mais difícil.

Segue os slides apresentados na aula, a cada etapa avançada deixarei também a minha observação!

maio amarelo
JUNTOS SALVAMOS VIDAS!

COMO O PEDESTRE DEVE SE COMPORTAR NO TRÂNSITO?

No trânsito da cidade as pessoas cumprem diversos papéis como cidadãos. Quando estão dentro de um veículo - seja um carro, ônibus, moto ou bicicleta - somos motoristas ou passageiros e devemos nos comportar com segurança, dirigindo com atenção, usando capacete ou cinto de segurança nos bancos da frente e traseiros. Quando estamos caminhando, somos pedestres e também devemos ser responsáveis e cuidadosos no trânsito.

O pedestre deve cuidar da sua segurança e andar com muita atenção, pois não possui acessórios ou equipamentos de proteção contra as situações de risco que enfrenta no dia a dia do trânsito. Por isso é muito importante seguir algumas regras de comportamento, como respeitar as placas, faixas e sinalizações, para prevenir acidentes.

MORTES NO TRÂNSITO

motociclistas	32,8%
pedestres	29,1%
ocupantes de carro	27,8%
ciclistas	4,7%
ocupantes de caminhão	3,4%
outros	1,7%
ocupantes de ônibus	0,3%

Essa primeira parte busquei chamar a atenção dos alunos para o Maio Amarelo, mesmo acontecendo sua primeira edição em 2014, poucos alunos conheciam, muito pela popularização das cores e meses, depois me preocupei em mostrar que eles têm responsabilidade no trânsito, e que tem algumas regras que devem ser seguidas. Depois apresentei um gráfico mostrando o que pode acontecer quando se erra no trânsito, mesmo sendo pequeno, ele pode ser fatal.

CUIDADOS QUE OS PEDESTRES DEVEM TER...

CAMINHANDO...

- Ande sempre pela calçada e afastado da rua;
- Em estradas ou vias sem calçada, caminhe mais à esquerda possível, no sentido oposto ao dos carros para poder ver e ser visto;
- Sempre que estiver carregando sacolas, procure deixá-las para o lado oposto ao da rua;
- Quando acompanhado de mais pessoas, ande em fila única;
- Evite caminhar ouvindo música no fone de ouvido. Além de diminuir a atenção, o pedestre deixa de ouvir os ruídos que podem indicar a aproximação de um veículo;
- Não saia correndo pelas ruas, nem mesmo nas calçadas. O pedestre deve estar sempre atento para poder parar a qualquer momento.

ATRAVESSANDO A RUA...

- Nunca atravesse correndo;
- Durante a travessia, nunca volte para buscar objetos caídos no chão;
- Atravesse a rua sempre pela faixa de travessia;
- Ao atravessar na faixa, caminhe pelo lado direito. Se todos andarem ordenados, o fluxo melhora;
- Atravesse sempre em linha reta: é o caminho mais rápido até o outro lado da rua;
- Olhe para os dois lados, 2, 3 ou mais vezes, até ter certeza de que nenhum veículo se aproxima e deixe claro a intenção de atravessar;

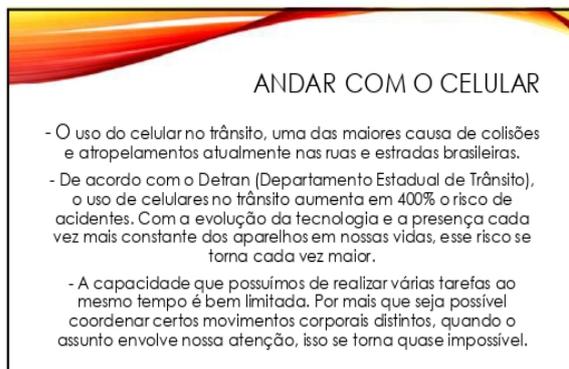
- Obedeça a sinalização. Nos cruzamentos em que existem semáforos para pedestres, só atravesse a rua quando estes estiverem abertos;
- Em vias de grande movimento ou de alta velocidade, utilize as passarelas, sempre que disponível;
- Ao passar pelas Lombadas Eletrônicas, os veículos reduzem a velocidade, por isso sempre atravesse a rua próximo ao equipamento ou na faixa de segurança dele;
- Ao desembarcar de um veículo saia pelo lado da calçada e aguarde que ele se afaste para iniciar a travessia. Nunca atravesse a rua por trás de ônibus, carros, árvores ou outros obstáculos que impeçam que os motoristas o vejam.

DE OLHO NO TRANSITO E NOS VEÍCULOS...

- Para atravessar, a melhor opção sempre é seguir até o semáforo para pedestres e aguardar a sua vez de passar, caminhado pela faixa de segurança. Mesmo quando o sinal estiver verde para o pedestre, espere os veículos pararem e confira se o motorista percebeu a sua presença. Só então atravesse a rua.
- No trajeto diário até a escola procure fazer o caminho mais seguro, com menor fluxo de veículos, calçadas e cruzamentos sinalizados. Quanto menor o número de travessias, melhor. Lembre-se que nem sempre o caminho mais curto é o mais seguro.

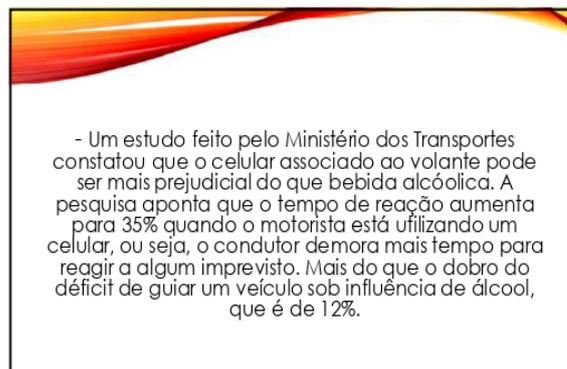
Essa segunda parte, queria conscientizar os alunos que o pedestre faz parte do trânsito, quando eles saem de suas casas, e caminham na calçada, devem tomar certos cuidados, como sempre se manter à esquerda para ver os veículos que estão vindo, como se comportar em casos de queda de objetos atravessando a rua, como caminhar em grupo quando a calçada é estreita, como atravessar a rua se no local não tem faixa, o maior intuito é conscientizar o pedestre, no trânsito qualquer descuido pode gerar um grande acidente, e errar uma vez, pode ser fatal, inicio também falando sobre uso de fones de ouvido, para já ligar com a próxima parte que

são os problemas da distração com o celular, quando identifiquei na sala de aula eles se distraíndo muito como o aparelho, em um local que exige máxima concentração, pressupus que no transito seria do mesmo jeito, eles andando com o aparelho na mão, jogando, conversando, procurando e ouvindo músicas, então iniciei uma conscientização de que se a falta de atenção na sala pode resultar em uma nota baixa na escola, a falta de atenção no transito, pode ser fatal.



ANDAR COM O CELULAR

- O uso do celular no trânsito, uma das maiores causa de colisões e atropelamentos atualmente nas ruas e estradas brasileiras.
- De acordo com o Detran (Departamento Estadual de Trânsito), o uso de celulares no trânsito aumenta em 400% o risco de acidentes. Com a evolução da tecnologia e a presença cada vez mais constante dos aparelhos em nossas vidas, esse risco se torna cada vez maior.
- A capacidade que possuímos de realizar várias tarefas ao mesmo tempo é bem limitada. Por mais que seja possível coordenar certos movimentos corporais distintos, quando o assunto envolve nossa atenção, isso se torna quase impossível.



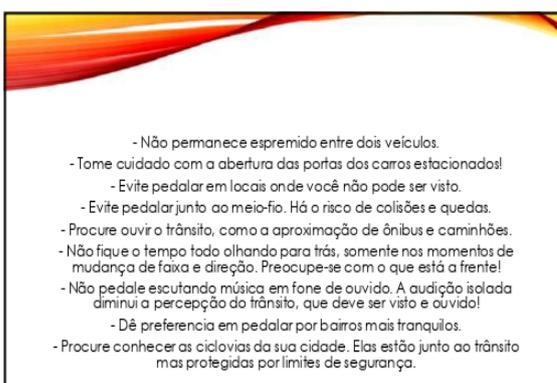
- Um estudo feito pelo Ministério dos Transportes constatou que o celular associado ao volante pode ser mais prejudicial do que bebida alcóolica. A pesquisa aponta que o tempo de reação aumenta para 35% quando o motorista está utilizando um celular, ou seja, o condutor demora mais tempo para reagir a algum imprevisto. Mais do que o dobro do déficit de guiar um veículo sob influência de álcool, que é de 12%.

Aqui apresentei dados sobre o risco do celular, expliquei também o que significa DETRAN, e uma comparação chocante, quando apresentei os dados da velocidade de reação entre um condutor sobre efeito de álcool e um condutor usando o celular, o que me chamou muito a atenção foi que os jovens começaram a relatar que seus responsáveis em algumas oportunidades bebiam e/ou usavam o celular enquanto dirigiam, precisei tomar muito cuidado quando eles começaram a falar, pois eu sei que os responsáveis estavam fazendo é errado, mas se eu falasse com rigidez, os alunos poderiam chegar em casa falando de maneira mais brusca causando um mal estar em casa, que seria um efeito contrário que eu gostaria de causar, sugeri a eles conversarem em casa apenas falando que eles não se sentiam seguros quando os condutores tinham essas atitudes, o adulto sabe que está errado, e ao ouvir que seu filho não se sente seguro quando ele está fazendo algo errado, aí sim, podemos gerar uma conscientização.



COMO CICLISTA...

- Use SEMPRE o capacete de proteção.
- Coloque um farol na bicicleta para quando for pedalar à noite.
- Jamais pedale na contramão. O correto é pedalar na mesma direção dos veículos.
- Evite trafegar junto aos ônibus e caminhões.
- Não pedale em zigue zague, sempre em linha reta.
- Não fixe o olhar em um único ponto, mantenha a visão do conjunto no trânsito.
- Use roupas claras ou chamativas, principalmente quando for pedalar a noite.



- Não permaneça espremido entre dois veículos.
- Tome cuidado com a abertura das portas dos carros estacionados!
- Evite pedalar em locais onde você não pode ser visto.
- Evite pedalar junto ao meio-fio. Há o risco de colisões e quedas.
- Procure ouvir o trânsito, como a aproximação de ônibus e caminhões.
- Não fique o tempo todo olhando para trás, somente nos momentos de mudança de faixa e direção. Preocupe-se com o que está a frente!
- Não pedale escutando música em fone de ouvido. A audição isolada diminui a percepção do trânsito, que deve ser visto e ouvido!
- Dê preferência em pedalar por bairros mais tranquilos.
- Procure conhecer as ciclovias da sua cidade. Elas estão junto ao trânsito mas protegidas por limites de segurança.

Infelizmente em algumas regiões de São Paulo faltam áreas de lazer, e quando um jovem vai andar com a sua bicicleta, muitas vezes é feita pelas ruas, com isso, é importante mostrar como se comportar em todas as situações.



O que mais chamou a atenção deles foi a sinalização com os braços, quando eu falei que os veículos tem as “setas” e luz de freio para indicar para quem está na frente, e para quem está atrás, o que o veículo vai fazer, por que o ciclista que está na rua, também não deve indicar? Outra informação que eles não tinham também era a influência da roupa, falei para eles que independente se está dia ou noite, sempre usem roupas chamativas, quando você chama atenção, você evita o acidente.

DENTRO DO TRANSPORTE...

Automóveis

- Os passageiros devem evitar situações que possam dispersar a atenção do condutor.
- Dentre as mais comuns estão a desordem e crianças muito agitadas.
- O uso do cinto de segurança é obrigatório e indispensável!
- Na hora de desembarcar os passageiros devem se certificar de que isto não é um perigo para eles e outros usuários da via antes de abrir a porta. O embarque e o desembarque devem ocorrer sempre do lado da calçada, exceto para o condutor.

Motocicletas

- Utilizar o capacete e roupas apropriadas que devem ser como as do condutor: calças, jaquetas ou camisas de manga longa e sapatos fechados, como botas ou tênis.
- O passageiro deve subir na moto após o condutor, apoiar os pés com firmeza nas pedaleiras e sentar-se próximo ao piloto segurando em sua cintura. É importante que quem estiver na garupa mantenha as pernas e a roupa longe do motor e de outras partes que possam se constituir em um perigo.
- Acompanhar os movimentos e a inclinação do corpo do piloto nas curvas e confiar nos conhecimentos do motociclista, bem como evitar tirar a atenção do mesmo.

Transporte Coletivo

- Ao entrar, deve segurar com firmeza nas barras existentes para segurança.
- Caso deseje sentar, é importante ficar atento aos assentos preferenciais, destinados aos portadores de necessidades especiais, idosos, gestantes e pessoas com crianças de colo.
- O passageiro não deve jogar lixo no chão, assim, evitando acidentes como escorregões e tropeços.
- Não escutar músicas sem fone de ouvidos, além de causar incômodos aos passageiros, essa atitude pode dispersar a atenção do condutor.

- Nunca jogar objetos pela janela ou projetar o corpo para fora do veículo, isso pode distrair o motorista.
- O passageiro também deve falar com o motorista somente o indispensável.
- Se houver cinto de segurança, é importante que o passageiro utilize, ainda que seja durante viagens curtas.
- Se precisar andar no corredor com o ônibus em movimento, ele deverá andar devagar, segurando-se nos encostos dos assentos.
- Na hora de desembarcar, é preferível que o passageiro levante da poltrona após a parada do veículo e espere o ônibus partir para atravessar a rua.

Essa parte final da aula eu falei aos alunos que o passageiro também faz parte do trânsito, e mesmo sabendo que muitos deles nunca precisaram usar o ônibus, acreditei ser importante falar como se comportar no transporte coletivo, e para minha surpresa novamente, foi descobrir que eles não tinham conhecimento dos bancos reservados, e sobre as portas do carro, que eles deveriam sempre descer do lado da

calçada, outro alerta também, é que dentro do veículo não é local de brincadeiras (muitos começaram a falar das brincadeiras feitas dentro de transportes escolares), e que isso pode trazer distrações ao motorista e acabar causando acidentes.

Considerações Finais

Depois da apresentação fizemos uma reflexão, e respondemos novas perguntas usando novamente o Google Formulário, e notamos a evolução dos jovens.

Dentro do carro eu posso: *

- Me sentar no banco da frente apenas se eu tiver mais de 5 anos
- Usar o cinto apenas se eu estiver no banco da frente
- Conversar com o motorista, assim quando ele chegar em casa podemos descansar juntos
- Colocar o cinto de segurança e alertar os outros passageiros

No transporte público eu devo: *

- Entrar primeiro para garantir um bom lugar
- Sempre me sentar na janela pois são os lugares mais seguros
- Antes de me sentar devo observar se o lugar é reservado
- Se não tiver lugar para sentar, posso me sentar próximo a escada, mas sempre tomando cuidado para não atrapalhar ninguém

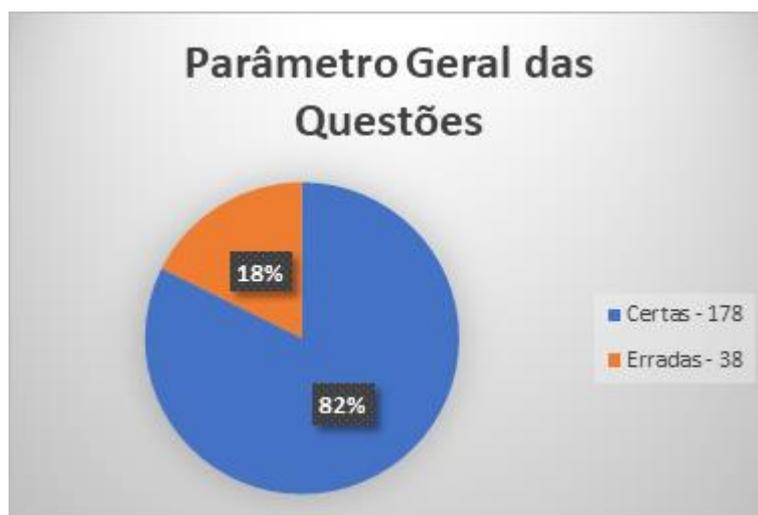
Quando estou em uma motocicleta: *

- Devo subir primeiro para contrabalancear o peso
- Uso de capacete apenas se a corrida for longa
- Roupas leves para não atrapalhar o condutor
- Usar as mesmas roupas e equipamentos de segurança que o condutor

Ao andar na rua: *

- Devo atravessar na faixa, caso não tenha, devo olhar para os dois lados e passo correndo
- Quando preciso atravessar e não vejo a faixa, preciso olhar para os dois lados, ficar com os ouvidos atentos e iniciar a travessia
- Caso meu celular caia na hora que eu estiver atravessando, devo pegar imediatamente, pois ele pode causar um acidente
- Se eu for atravessar em um local sem faixas, devo ficar atrás de uma árvore, pois se o condutor perder o controle ele bate na árvore e não em mim

Essa segunda parte, 54 alunos responderam as questões, ao multiplicar por 4, que é o número de questões, temos 216 votos, a porcentagem de acertos é impressionante:



Com mais de 80% de acertos, podemos concluir que a mensagem foi passada, pedi para todos eles que fossem os semeadores dessa aula, como Nelson Mandela dizia, "Sempre dê o Exemplo", não ficar chamando a atenção de adultos, mas se posicionando, e mostrando como devemos agir de maneira correta no trânsito.

A segurança no trânsito, a prevenção de acidentes, não cabem apenas aos governantes, ou aos pais, mas sim a todos, infelizmente, muitos acidentes que acontecem são por conta da falta de informação (mesmo morando em uma cidade como São Paulo onde o acesso à internet e a notícias são bem mais fáceis que em outros locais), muitos jovens não sabem coisas simples, por isso é importante campanhas como Maio Amarelo para continuar a conscientização de todos.

Referências

COELHO, André. Dicas para andar de bicicleta no trânsito. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.carrodegaragem.com/dicas-para-andar-de-bicicleta-no-transito/>. Acesso em: 4 jul. 2022.

LULIO, Melissa. Geração Baby Boomer, X, Y ou Z: entenda onde você se encaixa. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2017/02/20/geracao-baby-boomer-x-y-z-entenda>. Acesso em: 4 jul. 2022. Companhia de Engenharia de Tráfego. [S. l.], 2022. Disponível em: <http://www.cetsp.com.br/>. Acesso em: 4 jul. 2022.

OLIVEIRA, GENORI DA SILVA. Geração Alpha entre a Realidade e o Virtual: Sujeitos Digitais. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/5811/Genori%20da%20Silva%20Oliveira.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 jul. 2022.

DETRAN-SP. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.detran.sp.gov.br/wps/portal/portaldetran/cidadao/home>. Acesso em: 4 jul. 2022.

Caminhar com segurança. [S. l.], 2012. Disponível em: <http://www.transitoideal.com.br/pt/artigo/3/pedestre/38/caminhar-com-seguranca>. Acesso em: 4 jul. 2022.

Entenda os grandes riscos de usar o celular no trânsito. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://frotas.unidas.com.br/blog/entenda-os-grandes-riscos-de-usar-o-celular-no-transito/>. Acesso em: 4 jul. 2022.

Comportamento dos passageiros. [S. l.], 2022. Disponível em: <http://www.transitoideal.com.br/pt/artigo/2/passageiro/64/comportamento-dos-passageiros>. Acesso em: 4 jul. 2022.